Relatório Técnico do exercício de 2015

Balanço

O Balanço da Federação Portuguesa de Motonáutica, a 31 de Dezembro de 2015, evidencia um valor de 29.424,63 € e um resultado negativo de 13.225,47 € apurado no corrente exercício.

Os activos fixos tangíveis da Federação Portuguesa de Motonáutica, alcançaram um montante bruto de 282.077,45 € e líquido de 5.039,10 € (cujo peso percentual é de 17% no Activo do Balanço).

Os Activos Correntes (dívidas de terceiros e disponibilidades) ascendem a um valor bruto de 46.256,43 €, sendo que existe um ajustamento por imparidade no valor de 16.870,90 € referente à empresa Aquactividade e de 5.000,00€ referente à Junta de Freguesia de Melros sendo que o valor líquido ascende a 24.385,53 €, dos quais 10.000,00 € correspondem à devolução da taxa de inscrição do Campeonato do Mundo de Formula 2 pela não realização do evento, já recebida no decorrer do ano de 2016.

O segundo membro do Balanço da Federação Portuguesa de Motonáutica, agrega os Fundos Patrimoniais e o passivo no valor de 29.424,63 €. Este valor resulta do Fundo negativo de 49.841,07 € e de um passivo no valor de 79.265,70 €, donde se destaca uma conta corrente no montante de 50.000,00 € que na data de 31 de Dezembro de 2015 se encontrava utilizada em 42.000,00 € e um descoberto bancário de 7.578,55 €. O segundo membro do Balanço integra ainda: (1) a rubrica de outras contas a pagar, a qual inclui os acréscimos de gastos (essencialmente os encargos com férias e subsídios de férias dos trabalhadores), no valor de 7.756,91 €, referentes ao exercício corrente mas que apenas se irão ser pagos no exercício seguinte, e (2) a rubrica de outros credores, no valor de 6.609,04 euros, relativo a despesas de organização de provas, ainda por liquidar no final do ano.

A FPM mantém uma situação deficitária, ao nível do fundo de maneio de exploração, o que tem conduzido a um desequilíbrio da sua estrutura financeira e a dificuldades de tesouraria que têm vindo a ser suprimidas através do aumento do recurso ao financiamento bancário.

Demonstração de Resultados

Em termos de demonstração dos resultados, denota-se que houve um incremento dos fornecimentos e serviços externos no valor de 4.419,33 €, acompanhado por um aumento dos outros gastos e perdas (32.056,72 €) e um aumento dos gastos com pessoal (2.050,91 €). O acréscimo verificado nos outros gastos e perdas resulta, essencialmente, do aumento das inscrições em provas internacionais.

Os rendimentos ascenderam a 295.663,99 €, o que representa um aumento de cerca de 38.160,00 € comparativamente com o ano anterior. O incremento dos rendimentos não foi, no entanto, o suficiente para compensar o aumento dos gastos do exercício o que gerou um resultado líquido negativo de 13.225,47 €.

As comparticipações correntes do IPDJ ascenderam a um total de 201.360,75 €, divididos por 175.000,00 € (2014: 155.000 €) destinados à gestão da Federação e ao desenvolvimento da prática desportiva, 10.360,75 € (2014: 10.269,03 €) destinados à organização de eventos internacionais, 15.000,00 € destinados ao Desporto para Todos e 1.000,00 € referente ao Plano Nacional Formação de Treinadores.

As contribuições de outras entidades, nomeadamente Autarquias e entidades desportivas, ascenderam ao valor de 54.250,00 € (2014: 59.800,00 €) que se destinaram a suportar custos da organização de eventos nacionais e internacionais, bem como a divulgação da modalidade. Este valor inclui, tal como em 2014, uma comparticipação da Fundação do Desporto, no valor de 10.000,00 €, para suporte da organização do Campeonato da Europa de Aquabikes (Mirandela).

O resultado líquido do exercício foi negativo, no montante de 13.225,47 €, o que conduziu a um Fundo de Capital deficitário 31 de Dezembro de 2015, no valor de 49.841,07 €.

O Técnico Oficial de Contas

Mark Bashs

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE MOTONÁUTICA BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Montantes expressos em EURO

		The sale beautiful and the sale of the sal	ressos em EURO	
RUBRICAS	NOTAS -	PERIODOS		
NWINGER WATER	The same of the sa	2015	2014	
ACTIVO				
Activo não corrente:				
Activos fixos tangiveis	5	5.039,10	5.351,60	
		5.039,10	5,351,60	
Activo corrente:				
Inventărios				
Clientes		1		
Estado e outros entes públicos.				
Fundadores/bem./patrocinadores/doadores/associados/membros	6	1	5.445,00	
Outras contas a receber.	7	21.923,58	14.742,87	
Diferimentos	11	1.883.67	661,93	
Outros activos financeiros.	8	500.00	500,00	
Caixa e depósitos bancários	4	78,28	76.21	
Sana Copposito Sanos Inc.		24.385,53	21.426,01	
Total do Activo		29.424,63	26.777,61	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais:		(00.045.00)		
Fundos		(36.615,60)	(25.813,59)	
Resultados transitados	19	1	3.5	
Outras variações nos fundos patrimoniais	19.	100 045 001		
Danishada Harilda da naslada		(36.615,60)	(25.813,59)	
Resultado líquido do período		(13,225,47)	(10.802,01)	
Total do Fundo de Capital		(49.841,07)	(36.615,60)	
Passivo				
Passivo não corrente:				
Provisões			12	
Financiamentos obtidos	1 1	7-		
Outras contas a pagar		-		
Passivo corrente:				
Fornecedores		14.322,47	3,560,66	
Estado e outros entes públicos	9	998,73	873,14	
Fundadores/bem./patrocinadores/doadores/associados/membros			2=	
Financiamentos obtidos	10	49.578,55	46.556,14	
Diferimentos	11			
Outras contas a pagar	12	14.365,95	12.403,27	
	-	79.265,70	63.393,21	
Total do passivo		79.265,70	63.393,21	
		_		
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		29.424,63	26.777,61	

O Anexo faz parte integrante do Balanço do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

A Direção

O Técnico Oficial de Contas Main Baokon

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE MOTONAUTICA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO EXERCÍCIO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Montantes expressos em EURO

			pressos em EURO
BUDDICAS	NOTAS	PERÍODOS	
RUBRICAS	NOTAS	2015	2014
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	13	35.619,74	23.789,46
Subsidios, doações e legados á exploração	14	258.044,25	229,452,09
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	15	(203.367,86)	(198.948,53)
Gastos com o pessoal	16	(42.617,66)	(40.566,75)
Imparidade das contas a receber (perdas/reversões)	7	(5.000,00)	
Provisões (aumentos/reduções)		-	90
Outros rendimentos e ganhos		2.000,00	4.261,78
Outros gastos e perdas	17	(51.225,44)	(19.168,72)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(6.546,97)	(1,180,67)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(1.312,50)	(6.505,82)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos		(7,859,47)	(7.686,49)
Juros e rendimentos similares obtidos.		17,74	25,35
Juros e gastos similares suportados	18	(5.383,74)	(3.140,87)
Resultado antes de impostos		(13.225,47)	(10.802,01
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado liquido do período		(13.225,47)	(10.802,01

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

A Direção

O Técnico Oficial de Contas

Mach Bashs

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE MOTONAUTICA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES DO EXERCÍCIO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015

200 April 200 William 1	50800000	Montantes expressos em EURO PERÍODOS	
RUBRICAS	NOTAS	2015	2014
Vendas e serviços prestados	13	35.619,74	23.789,46
Resultado bruto		35.619,74	23.789,46
Outros rendimentos		260.044,25	233.713,87
Gastos administrativos		(90.604,95)	(84.303,45)
Gastos de investigação e desenvolvimento		*	2
Gastos de organização de atividades		(204.001.81)	(173.110,74)
Outros gastos		(8.898,96)	(7.775,63)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(7.841,73)	(7.686,49)
Gastos de financiamento		(5.383,74)	(3.115,52)
Resultados antes de impostos		(13.225,47)	(10.802,01)
Imposto sobre o rendimento do periodo			-
Resultado liquido do periodo		(13.225,47)	(10.802,01)

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

A Direção

O Técnico Oficial de Contas

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE MOTONAUTICA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Método Directo)

	_	The second secon	expressos em EURO
		PERIODO	
	NOTAS	2015	2014
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes e Associados		18.781,00	9.888.0
Pagamentos de Subsidios		24	
Pagamentos de Apoios		(6.105,00)	(7.000,00
Pagamento de Bolsas		12	
Pagamentos a Fornecedores		(58.927,76)	(47.662,49
Pagamentos ao Pessoal		(40.410,90)	(39.088,28
Caixa gerada pelas operações		(86.662,66)	(83.862,77
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			12
Outros recebimentos/pagamentos		(114.721,37)	(92.243,12
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(201.384,03)	(176.105,89
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a			
Activos fixos tangíveis	5	(2.000,00)	(284,99
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis	5	2.000,00	-
Juros e rendimentos similares		17,74	25,3
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		17,74	(259,64
Actividades de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(202.000,00)	(205.313,71
Juros e gastos similares		(5.383,74)	(3.140,87
Recebimentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		206.500,00	219.368,9
Outras operações de financiamento da actividade (IPDJ)	14	201.360,75	165.269,0
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		200.477,01	176.183,3
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(889,28)	(182,14
Efeito das diferenças de câmbio			200
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo		(6.610,99)	(6,428,85
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	(7.500,27)	(6.610,99

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

A Direção

O Técnico Oficial de Contas

Maum Bashy

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE MOTONAÚTICA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Montantes expressos em EURO

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Outras variações fundos patrimoniais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014		-7.604,74	3.733,06		-18.208,85	-22.080,53
Alterações do período:						
Alterações de políticas contab.						0.00
Reconhecimento de subsidios ao investimento			-3,733,06			-3.733,06
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do periodo					-10.802,01	-10,802,01
Resultado extensivo						
Operações com Instituidores no período						
Fundos		-18.208,85			18.208,85	0,00
Outras operações						0,00
		-18.208,85	00;00	0,00	18.208,85	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2014		-25.813,59	0,00	0,00	-10.802,01	-36.615,60

Montantes expressos em EURC

					wortantes e	xpressos em EURO
MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Outras variações fundos patrimoniais	Resultados transitados	Resultado liquido do periodo	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015		-25.813,69	0,00		-10.802,01	-36.615,60
Alterações do periodo:						
Alterações de políticas contab.						0,00
Reconhecimento de subsídios ao investimento			0,00			0,00
		0.00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado liquido do periodo					-13.225,47	-13.225,47
Resultado extensivo						
Operações com Instituidores no período						
Fundos		-10.802,01			10.802,01	0.00
Outras operações						0,00
		-10.802,01	0,00	0,00	10.802,01	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2015		-36.615,60	0,00	0,00	-13.225,47	-49.841,07

O Anexo faz parte integrante da Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

A Direção

O Técnico Oficial de Contas

Mach Basho

Circumstantin

(m)

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE MOTONÁUTICA ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Montantes expressos em Euros)

1.Introdução

A Federação Portuguesa de Motonáutica (FPM), é uma pessoa coletiva de direito privada, constituída em 30 de Janeiro de 1965, sob a forma de associação sem fins lucrativos. Tem a sua sede na Av. Infante D. Henrique Muralha Nova S/N, em Lisboa.

A FPM foi considerada Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, por despacho do Primeiro-Ministro, em 1978, tendo obtido o Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, em 30 de Agosto de 1994.

A FPM é membro de pleno direito da U.I.M. – Union Internationale Motonautique, desde 1964, Entidade que tutela a nível Mundial o desporto náutico motorizado, acreditada pelo C.O.I. – Comité Olímpico Internacional, e também membro efetivo da G.A.I.F – General Association of International Sports Federations. Ao nível nacional, a FPM está filiada no COP – Comité Olímpico de Portugal, e na CDP – Confederação do Desporto de Portugal.

Atividade

A Federação Portuguesa de Motonáutica rege-se pelos estatutos aprovados pela direção e pela lei vigente, designadamente pelo regime jurídico das federações desportivas, subsidiariamente pelo regime jurídico das associações de direito privado, e ainda pelas normas a que ficar vinculada pela sua filiação em organismos internacionais.

A Federação Portuguesa de Motonáutica tem como objetivo promover, regulamentar e dirigir, a nível nacional, a prática de motonáutica, nas suas diversas disciplinas, designadamente F1, F2, F4, T850, T750, PR750, Radio controlados, Hovercrafts, Jet ski, Motas de água, Ski náutico, Wakeboard e Wakeskate.

Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 26 de Fevereiro de 2016, pelo presidente da Direção, Mário Gonzaga Ribeiro.

É do entendimento da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da FPM bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.



2. Referência contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Bases de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística das Entidades do Setor não Lucrativo (ESNL). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL).

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 foram obtidas a partir dos registos contabilísticos da Federação, os quais foram preparados, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL).

As demonstrações financeiras incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o presente anexo.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como dos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expetativas em relação a ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

2.2. Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existem, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

2.3. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores do balanço a 31 de Dezembro de 2015 e da Demonstração dos Resultados em 2015 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.



3. Principais políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas de imparidade. Este custo inclui o custo de aquisição à data de transição para NCRF-ESNL, e os custos de aquisição para activos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos activos são reconhecidos no custo do activo.

As depreciações são calculadas dentro dos limites das taxas legalmente fixadas, de forma a reintegrarem os activos durante a sua vida útil.

Classe Activo Fixo Tangível	Vida Útil
Equipamento básico	8 anos
Equipamento transporte	4 anos
Equipamento Administrativo	3-8 anos

A depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entra em funcionamento. Os bens de reduzido valor (valores unitários inferiores a 1.000,00 €) são amortizados no ano de aquisição e o respetivo dispêndio é reconhecido como gasto integral do exercício respetivo.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos activos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do activo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda liquido e o valor de uso do activo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.2. Contas a receber

As rubricas de contas a receber são reconhecidas ao justo valor (Valor nominal), deduzido dos respetivos ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que existe evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas de imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Ajustamentos de contas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.



3.3. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais de 6 meses e descobertos bancários. Os descobertos bancários, se existirem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.4. Fundos

Na rubrica de Fundos Patrimoniais a conta Fundos engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados referentes a cada período de prestação de contas.

3.5. Financiamento obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo e são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os gastos com o pagamento de juros suportados no exercício encontram-se registados na Demonstração dos resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

3.6. Imposto sobre o rendimento

A FPM é uma Instituição Desportiva de Utilidade Pública, não exercendo a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, pelo que beneficia de isenção de tributação em sede de IRC, ao abrigo do Artigo 10º do Código do IRC. Assim, os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários não são sujeitos a IRC, considerando-se ainda rendimentos isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários.

3.7. Benefícios aos empregados

A FPM não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma.

3.8. Pessoal ao serviço da federação

O número médio de pessoas ao serviço da FPM foi de 3 (2014: 3 trabalhadores).



3.9. Provisões

As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação:

presente legal e construtiva resultante de eventos passados;

 ii) para a qual é mais provável de que não seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação, e;

iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a obrigação é divulgada como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

A FPM não tem qualquer obrigação, objeto de constituição de provisão nem de reconhecimento de passivo contingente.

3.10. Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.11. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços no decurso normal da atividade da FPM. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

3.12. Subsídio Monetários

Subsídios relacionados com rendimentos

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima e compensar deficits de exploração de um dado exercício são imputados como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios.

Os subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.



Subsidios relacionados com activos

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis e intangíveis, incluindo os subsídios não monetários, são apresentados no balanço como componente do Fundo Patrimonial e imputados como rendimentos do exercício na proporção das amortizações efetuadas em cada período.

3.13. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da FPM são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a um reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

As estimativas que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de activos e passivos no decurso do exercício são as que se seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

3.13.1. Provisões

A FPM analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.13.2. Imparidade

A determinação de uma eventual perda de imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da entidade, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas à federação.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de activos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.



4. Fluxos de Caixa

Em 31 de Dezembro de 2015, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

31-12-2015	31-12-2014
78,28	76,21
78,28	76,21
-7.578,55	-6.687,20
-7.500,27	-6.610,99
	78,28 78,28 -7.578,55

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

5. Activos Fixos Tangíveis

Os movimentos dos activos fixos tangíveis para os exercícios de 2015 e de 2014 são os seguintes:

	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	O Activos F. Tangiveis	TOTAL
1 de Janeiro 2014	ICHNOSECCESTORS	V = 4 = 1/10 = 6 (7) //	THE STATE OF THE S		Vol-Selection
Custo de aquisição	166.944,82	86.306,63	29.073.61	1.315,36	283.640,42
Depreciações acumuladas	-156,221,39	-86,306,63	-29.073.61	-467,04	-272.068,67
Valor Liquido 1 Janeiro 2014	10.723,43	0,00	0,00	848,32	11 571,75
Adições		18	284.99	180	284.99
Transferências e abates	1.2	2	W(5000000000000000000000000000000000000		0.00
Depreciação - Exercício	-6.220,83		-284,99	1.00	-6.505,82
Depreciação - trans: e abates	NOT THE OWNER.	-	-2017/2000		0,00
Valor Liquido 31 Dezembro 2014	-6.220,83	0,00	0,00	0,00	-6.220,83
Custo de aquisição	166 944.82	86.306.63	29.358.60	1.315,36	283.925.41
Depreciações acumuladas	-162.442.22	-86.306,63	-29.358,60	-467.04	-278.573.81
Valor Liquido 31 Dezembro 2014	4.502,60	0,00	0,00	848,32	5.350,92
1 de Janeiro 2015					
Custo de aquisição	166.944.82	86.306.63	29.358.60	1.315.36	283,925,41
Depreciações acumuladas	-162.442.22	-86 306 63	-29.358,60	-467.04	-278.573.81
Valor Liquido 1 Janeiro 2015	4.502,60	0,00	0,00	848,32	5.350,92
Adicões	3.000.00			Tel?	3.000.00
Transferências e abates	-3.750,00	-250,00			-4.000.00
Depreciação - Exercício	-1.312,50		*0	1180	-1.312.50
Depreciação - trans. e abates	1.750,00	250,00			2.000,00-
Valor Liquido 31 Dezembro 2015	-1.312,50	0,00	0,00	0,00	-1.312,50
Custo de aquisição	166,194,82	86,056,63	29.358,60	1,315,36	282 925 41
Depreciações acumuladas	-162.004,72	-86.056,63	-29.358,60	-467,04	-277.886,99
Valor Liquido 31 Dezembro 2015	4.190,10	0,00	0,00	848,32	5.038,42

As aquisições de imobilizado no exercício de 2015 ascenderam a 3.000,00 € e dizem respeito à aquisição de um Barco Gardin com motor Yamaha e de um atrelado. Ainda neste período, a Federação alienou duas embarcações, por um valor total de 4.000,00 €, tendo esta operação gerado uma mais-valia de 2.000,00 €.



6. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, não existem quotizações de associados por liquidar (2014: 5.445,00 €). Durante o ano de 2015, a Federação regularizou todas as quotizações com atraso significativo, para as quais não era expectável o seu recebimento.

7.Outras contas a receber

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014, os saldos da rubrica de Outras contas a receber eram os seguintes:

	31-12-2015	31-12-2014
Outros devedores		
Aquactividade	16.870,90	16.870,90
U.İ.M.	9.950,00	
Município de Sines	8.000,00	-
Junta Freguesia de Melros	5.000,00	5.000,00
Caldas de Aregos	2.000,00	-
Câmara Municipal Salvaterra de Magos	1,000,00	
Outros	242,87	242,87
TûrAregos, EM		4.500,00
Clube Náutico S. Martinho do Porto		2.500,00
Camara Municipal de Armamar		2.500,00
	43.063,77	31,613,77
Ajustamentos imparidade	-21.870,90	-16.870,90
/ gastarrentes impariame	21.192,87	14.742,87
Fornecedores (saldos devedores)	730,71	
	21.923,58	14.742,87

A dívida da empresa Aquactividade e o valor a receber da Junta de Freguesia de Melros encontram-se integralmente ajustadas (2014: 16.870,90 €), dada a inexistência de expectativas quanto ao seu recebimento.

O valor a receber da UIM respeita, essencialmente, ao valor da inscrição de 10.000,00 € pago pela Federação para a realização de uma prova de Formula F2 do Campeonato Europeu de Motonáutica, a qual foi devolvida no mês de Janeiro de 2016, por não realização da prova.

8. Outros Activos Financeiros

Os títulos de Capital incluem a participação no capital na CCAM Arruda dos Vinhos, CRL, no valor de 500,00 €, a qual se encontra registada ao custo de aquisição.



9. Estado e Outros Entes Públicos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014, os saldos com o Estado eram os seguintes:

	31-12-2015		31-12-	2014
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRS	-	229,50	-	170,50
Contribuições p/ segurança social		769,23	-	702,64
	-	998,73		873,14

10. Financiamentos Obtidos

Para colmatar as insuficiências de tesouraria, a FPM tem contratualizado com a CCAM da Arruda dos Vinhos uma abertura de crédito em conta corrente, até um limite máximo de $50.000,00 \in$, que no final de 2015 se encontrava utilizada em $42.000,00 \in (2014: 38.000,00 \in)$.

Esta conta-corrente caucionada vence juros mensalmente a uma taxa de 6,5% ao ano (Euribor 3 meses mais 6,5%) e está garantida pela consignação de receitas presentes e futuras dos subsídios atribuídos pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), IP, e por uma livrança com valor e data de vencimento em branco, subscrita pelo presidente e vice-presidente, até um montante máximo de dívida e eventuais encargos de 140% do valor do crédito.

A 31 de Dezembro de 2015, a FPM tem ainda um descoberto bancário contabilístico, no valor de 7.578,55 € (ver Nota 4), relativo a um conjunto de cheques emitidos para pagamento a fornecedores ainda não descontados no final do ano.

11. Diferimentos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014, estavam por reconhecer os seguintes gastos:

	31-12-2015	31-12-2014
Gastos a reconhecer:	35	
Seguros	762,13	661,93
Outros gastos	1.121,54	
	1.883,67	661,93

A rubrica Outros gastos inclui, essencialmente, o valor das rendas pagas antecipadamente à Administração do Porto de Lisboa (APL), referente ao arrendamento da sede e de um armazém utilizado pela Federação.



12. Outras Contas a Pagar

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014, os saldos da rubrica Outras contas a pagar eram os seguintes:

	31-12-2015	31-12-2014
Acréscimos de gastos:		
Remunerações a liquidar	5.943,78	5.161,06
Outros acréscimos de gastos	1.813,13	1.772,21
	7.756,91	6.933,27
Outros credores	6.609,04	5.470,00
	14.365,95	12.403,27
	111000,00	16.700

A rubrica Remunerações a liquidar inclui os gastos estimados com o pagamento das férias e subsídio de férias dos trabalhadores da Federação relativos ao exercício de 2015, os quais serão liquidados no ano de 2016.

Em Outros acréscimos de gastos estão registados a estimativa de encargos com comunicações e trabalhados especializados (auditoria) relativos ao ano de 2015, ainda não faturados até ao final do ano corrente.

A rubrica Outros credores inclui as dívidas a trabalhadores e colaboradores da Federação relativos ao reembolso de despesas suportadas nos eventos organizados pela Federação.

13. Rédito

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados diz respeito aos ganhos associativos, conforme se detalha:

	31-12-2015	31-12-2014
Vendas e prestações de serviços:		
Quotizações de clubes	3.855,00	2.800,00
Inscrições de pilotos	22.252,65	8.688,00
Reembolsos	9.512,09	12.301,46
	35.619,74	23.789,46

O aumento da rubrica Inscrições de Pilotos resulta, essencialmente, do acréscimo de participações de pilotos nas provas de Jet-Ski e Motas de Água, organizadas pela Federação, durante o ano de 2015.

A rubrica "Reembolsos" respeita às verbas reembolsadas à Federação por dirigentes e trabalhadores relativas a alojamento, alimentação e transportes.



14. Subsídios, doações e legados à exploração

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	31-12-2015	31-12-2014
Subsídios do Estado e outros entes públicos		
Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)		
Desenvolvimento da prática desportiva	175.000,00	155.000,00
Desporto para Todos	15.000,000	*
Eventos Internacionais	10.360,75	10.269,03
Formação de Recursos Humanos	1.000,00	-
Modernização	•	3,733,06
	201.360,75	169.002,69
Autarquias	44.250,00	49.800,00
Fundação do Desporto	10.000,00	10.000,00
Outras entidades	2.433,50	650,00
	56.683,50	60.450,00
	258.044,25	229.452,09

O acréscimo na rubrica "Subsídios" resulta, essencialmente, do aumento de 15.000,00 euros do Contrato-programa de desenvolvimento da prática desportiva e do novo Contrato "Desporto para Todos" no valor de 15.000,00 euros, atribuídos pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

A FPM recebeu verbas, para além da comparticipação atribuída pelo IDPJ para o desenvolvimento da prática desportiva, de outras entidades desportivas, nomeadamente Autarquias, Clubes Desportivos e outros, no valor de 46.683,50 € (2014: 50.450 €) que se destinaram a suportar custos da organização dos eventos nacionais e internacionais, de acordo com o calendário de provas anual da Federação.

A rubrica "Fundação do Desporto" inclui a comparticipação concedida por esta entidade para a organização do Campeonato da Europa de Aquabike – Jetski, durante o mês de Julho de 2015, em Mirandela.

Em 2014, esta rúbrica incluía ainda o reconhecimento do subsídio relacionado com os activos fixos tangíveis, no valor de 3.733,06 €, nomeadamente o apoio atribuído no passado pelo IDP (atualmente, IDPJ) no âmbito do programa de modernização das federações desportivas, o qual foi reconhecidos nos resultados na proporção das depreciações efetuadas em cada período.



15. Fornecimento e serviços externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é o seguinte:

	31-12-2015	31-12-2014
Deslocações e Estadas	82.652,43	79.075,44
Energia e outros fluídos	27.233,84	25.693,81
Trabalhos especializados	27.270,91	25.811,81
Conservação e reparação	19.300,85	25.123,28
Seguros	13.556,16	8.628,46
Rendas	8.615,95	7.046,54
Comunicações	8.033,88	7.505,31
Materiais	7.007,84	6.369,81
Vigilância e segurança	3.275,83	4.060,28
Serviços bancários	2,177,22	1529,35
Honorários	1.964,62	3.234,00
Limpeza, higiene e conforto	1.664,56	2159,14
Contencioso e notariado	31,98	886,45
Diversos	581,79	1.824,85
	203.367,86	198.948,53

A rubrica "Deslocações e Estadas" inclui as despesas suportadas nas deslocações e alojamento da direção e trabalhadores para a realização das provas do calendário anual, ao longo de todo o território nacional.

A rubrica "Energia e outros fluídos" inclui, essencialmente, os gastos suportados com combustíveis (gasóleo) utilizados nas deslocações para a realização das provas da época desportiva.

A conta "Trabalhos especializados" inclui os gastos com o pagamento de serviços de audiovisual (filmagens e locução), artes gráficas, contabilidade, advocacia e revisão legal das contas.

16. Gastos com pessoal

Os gastos incorridos na rubrica de gastos com pessoal são apresentados no quadro seguinte:

	31-12-2015	31-12-2014
Remunerações: Órgãos sociais	e e	-
Pessoal	34.284,98	32.668,05
	34.284,98	32.668,05
Encargos sociais:		***************************************
Encargos sobre remunerações	6.908,64	6.481,38
Seguros de acidentes de trabalho	1.424,04	1.417,32
	8.332,68	7.898,70
	42.617,66	40.566,75

Em 2015 e em 2014, os órgãos sociais não auferiram qualquer remuneração.



17. Outros gastos e perdas

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

13.786,35
1.877,99
1.118,41
505,97
1.880,00
19.168,72

A rubrica "Gastos com apoios concedidos" inclui as seguintes verbas:

- Inscrições em provas internacionais e filiação na Union Internationale de Motonautique (UIM), no valor global de 28.117,73 € (2014: 5.000,00 €). O acréscimo verificado em 2015 resulta, essencialmente, da maior participação de atletas em provas internacionais;
- Pagamento à Associação de Pilotos, no montante de 6.105,00 € (2014: 7.000,00 €), a título de prémios na participação em provas organizadas pela FPM referente ao calendário desportivo de 2015;
- Gastos com material desportivo de apoio às provas desenvolvidas pela FPM e troféus, no valor de 7.723,75 €.

A rubrica "Correções de exercícios anteriores" inclui, fundamentalmente, as perdas de quotizações de anos anteriores, no valor de 6.745,00 € (Nota 6).

18. Juros e gastos similares suportados

Esta rubrica inclui os juros de financiamento (conta-corrente caucionada e livrança) incorridos junto da CCAM da Arruda dos Vinhos, no valor de 5.383,74 € (2014: 3.140,87 €).

19. Responsabilidades Contratuais

Em 31 de Dezembro de 2015, a FPM não tem quaisquer responsabilidades contratuais assumidas não registadas ou divulgadas nas demonstrações financeiras.

20. Dividas em Mora ao Estado

Não existe qualquer divida em mora para com o Estado e a Segurança Social.

22. Acontecimentos após data de balanço

Não há conhecimento até à data do encerramento das contas de qualquer acontecimento que possa alterar de forma significativa as contas agora apresentadas.

A Direção

O Técnico Oficial de Contas

[14]